

PLANO DE GOVERNO

**KALED
E
DR. ANTONIO RUFINO**

2021-2024

DC-DEMOCRACIA CRISTÃ

Bertioga, Eleições 2020

Apresentação

Este documento apresenta as linhas gerais da proposta que queremos discutir com a comunidade, assim como as entidades representativas da sociedade civil que, ao longo da campanha, juntamente com os candidatos a vereador e com a participação de técnicos especialistas das diversas áreas da administração pública, serão chamados para construir conosco um Plano de Governo.

Trata-se de um documento preliminar, que procura atender as exigências legais da Justiça Eleitoral, para o registro de nossa candidatura à prefeitura municipal de Bertioga, o qual será utilizado como referência nos debates e nas reuniões com a população de nossa cidade e com as suas entidades representativas, para a nossa trajetória rumo ao Paço Municipal nas eleições de 2020.

O desafio da Administração Pública Municipal é o de enfrentar os problemas que afligem seus moradores atualmente, apresentando soluções imediatas, mas coerentes com a construção de uma cidade que atenda essas expectativas sobre seu futuro. Uma nova administração terá que estar com as mãos no presente, mas com os olhos no futuro, desenhado em amplo debate com toda a população.

DADOS GERAIS

- População Censo 2010: 47.645
- População estimada: 64.723
- Área da unidade territorial (km²): 490,148
- Densidade demográfica (hab/km²): 97,21
- Limites: Ao Norte: Salesópolis, Biritiba Mirim e Mogi das Cruzes; a Leste: São Sebastião; a Oeste: Santos; a Sul: Guarujá e Oceano Atlântico
- Gentílico: bertioguense
- Bioma: Mata Atlântica
- Distrito: criado em 30 de novembro de 1944 (Santos)
- Subprefeitura: 1946 (Santos)
- Plebiscito para a emancipação: em 19 de maio de 1991 acontece o plebiscito e a população vota favoravelmente à emancipação do distrito, que pertencia a Santos.
- Município: criado em 30 de dezembro de 1991, Bertioga é reconhecida oficialmente como Estância Balneária.
- Lei Orgânica do Município: promulgada em 12 de março de 1993.
- Região Administrativa: de Santos
- Região de Governo: Baixada Santista
- Aniversário: 19 de maio
- Prefeito: CAIO ARIAS MATHEUS
- Vice-prefeito: MARCELO HELENO VILARES
- Santo Padroeiro: São João Batista
- Altitude: 10 metros em relação ao nível do mar
- Coordenadas geográficas: Latitude – 23° 50'47" e Longitude – 46° 08'21"
- CEP: 11250-000
- DDD: 13

Justificativa para a renovação, construção e implementação de um novo projeto.

O município de Bertioga vem crescendo com o desenvolvimento jamais visto a frente das cidades da Baixada Santista. De acordo com as estimativas da Fundação Seade, a região Metropolitana da Baixada Santista teve 1,02% de crescimento demográfico, no período de 2010 a 2015. Registrando taxas superiores a 2%, aparecem 34 municípios, com a maior delas observada em Bertioga, que registrou 3,24% ao ano. Já a menor taxa do Estado foi observada na região Administrativa de Registro, de apenas 0,10% por ano. Atualmente, o município conta com 56.555 mil pessoas. Em 2010, eram 47.645 mil pessoas, segundo dados do IBGE.

Outro dado facilmente percebido é o número de veículos automotores nas ruas da cidade, segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), entre 2008 e 2016, o número de veículos circulando em Bertioga dobrou, passando de 10.019 para 21.586. Em oito anos, só a frota de carros subiu de 4.941 para 11.154; e a de motocicletas passou de 2.817 para 5.295. Mas esse crescimento não ficou restrito somente ao Município. Os registros do Denatran também apontam que no Brasil, de 2008 a 2016, a frota cresceu de 54.506.661 para 91.191.372 veículos.

Tudo isso, implica na transformação da própria população bertioguense, que não são tão facilmente percebidas ou quantificadas, como as mudanças nos hábitos e comportamentos culturais, resultante da inter-relação entre a tradicional cultura local com a trazida por tantos migrantes de outras cidades e estados, e até países.

Isso, nos leva a pensar em uma cidade mais complexa, uma cidade que deverá atender as adversidades e promoção de um convívio para todos, inclusive, pessoas com deficiências, um grande potencial a ser explorado no município, para que Bertioga assume no Estado de São Paulo a titularidade de uma das cidades acessíveis da Baixada Santista. Para isso, não podemos medir esforços para a formação de uma cidade muito mais complexa, que adquire características de um grande centro urbano, hoje exposto em todo o Estado de São Paulo.

Além disso, a proximidade da capital do Estado de São Paulo, diga-se maior cidade da América Latina e das Regiões do Alto do Tietê, Vale do Paraíba, Litoral Norte e Vale do Ribeira faz de Bertioga um corredor para investimentos e faz com que Bertioga ganhe uma configuração de região metropolitana, na medida em que há uma intensa relação entre outros municípios, fazendo com que compartilhem problemas e oportunidades. Este processo de transformações se deu muito rapidamente e, muitas vezes, as transformações ambientais, econômicas, sociais e culturais foram ocorrendo sem que houvesse um maior

aprofundamento sobre essa trajetória e o debate sobre o interesse que a população tem de preservar seu patrimônio, seja ele ambiental, cultural ou social.

Atualmente a população se sente assustada com essa velocidade das mudanças e se questiona para onde vai o Município de Bertioga, com questões como:

Como promover um desenvolvimento sustentável, estabelecendo relações adequadas entre os aspectos ambientais, econômicos, sociais e culturais, promovendo ainda a geração de emprego e renda?

Como devem ser estas relações os demais municípios que não fazem parte da Região Metropolitana da Baixada Santista?

Como garantir a inclusão social das pessoas que vivem à margem deste desenvolvimento?

Como promover a modernização sem perder elementos tradicionais importantes de sua cultura e de suas características ecológicas?

Como crescer sem repetir os erros das grandes cidades, considerando que a nossa cidade está com 27 anos de emancipação político administrativa.

Enfim, como garantir uma qualidade de vida para a nossa população e para a nossa população futura?

Para compreender todo esse processo e propor estratégias adequadas para questões como essas, é necessário analisar toda sua trajetória de desenvolvimento, para que a análise dos problemas atuais seja feita de forma a levar em consideração todos os elementos que compõem sua formação.

O passado e o presente como referências para o desenvolvimento.

Existem alguns estudos que analisam os diferentes momentos que o município viveu, organizados a partir das principais características que marcaram os períodos.

1531- Seu povoamento teve início no ano de 1531, quando Martim Afonso de Sousa, nomeado Governador Geral da Costa do Brasil, aportou às águas da antiga Buriquioca. Com a intervenção de João Ramalho, Martim Afonso deixou em terra alguns homens para realizar ali uma primeira feitoria da nova fase, ou um pequeno fortim, partindo em seguida rumo ao sul, dirigindo-se para o outro lado da ilha, para fundar oficialmente a Vila de São Vicente.

1532 – erguido na cidade, a maior fortaleza do Brasil – O Forte São João. Inicialmente chamado de Forte São Thiago foi construído em 1532, a mando do colonizador português Martin Afonso de Souza. Primeira fortaleza erguida no Brasil, construída em paliçada de madeira. Após um ataque indígena que resultou em sua destruição, foi reerguido em alvenaria no ano de 1547.

Em 1765 passou a ser chamado de Forte São João, devido a uma capela erguida em homenagem a este Santo.

Após 408 anos de sua construção, em 1940 o Forte São João foi declarado como patrimônio histórico, tombado oficialmente pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), recebeu obras de restauração.

Após longo período fechado à visitação, em 2000, depois de outro processo de restauro, foi reaberto ao público.

Além de sua beleza arquitetônica, a fortaleza está integrada a natureza local, como o canal de Bertioga, Praia da Enseada e o Parque dos Tupiniquins.

1991 – O movimento emancipacionista bertioguense persistiu por quase 47 anos, desde a anexação ao município de Santos, em 1944, até a conquista da autonomia, precedida pela realização do plebiscito de 19 de maio de 1991.

O Decreto nº 14.334, de 30 de novembro de 1944, instituído pelo então governadores do Estado, Adhemar de Barros, anexou Bertioga e todo o litoral norte ao município de Santos.

Em 1958, Epifânio Batista, o Faninho, Aldo Ennos de Moraes e Laureano Dias, entre outros, promoveram o primeiro plebiscito, para saber se a população concordava em derrubar o decreto ou se preferia continuar ligada ao município de Santos. Foram 219 bertioguenses que votaram contra a emancipação, contra 56 que votaram a favor.

O movimento só foi retomado em 1982, pelo comerciante José Flávio Romero, o corretor de imóveis Pacheco Ferreira de Sá e Paulo Reis. Eles encabeçaram um abaixo-assinado com 100 assinaturas a favor da criação do município, que teve a consulta negada, pois na época Santos era considerada área de segurança nacional.

Em 1985, foi criado o Movimento Pró-Emancipação de Autonomia de Bertioga, presidido por Licurgo Mazzoni, além de Jerônimo Lobato, Antônio Duarte e Antônio Gentilio Purita (vice-presidente), Pérsio Dias Pinto (1º tesoureiro), Abelardo de Araújo Barros (2º tesoureiro), Eunice Olsen Lobado (1ª secretária), Irene Vaz Pinto Lyra (2ª secretária) e um conselho deliberativo composto por José Nunes Viveiros, Carlos Sérgio dos Santos, Maria Izabel Rodrigues da Silva, entre outros. A Comissão era coordenada por Rubens Puccetti.

Apesar de todas as dificuldades, o plebiscito foi marcado para o dia 05 de novembro de 1990, mas foi suspenso graças a uma liminar. Outros movimentos foram realizados até que o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) marcou uma nova data para a realização do plebiscito -19 de maio de 1991.

Em 03 de outubro de 1992, a população de Bertioga foi às urnas escolher o primeiro prefeito e os vereadores que iriam compor a primeira Câmara Municipal do futuro município, que teve a apuração realizada no Ginásio de Esportes do Sesc Bertioga.

A emancipação político-administrativa de Bertioga foi consolidada, efetivamente, a partir de janeiro de 1993, com a definição de seu primeiro prefeito, José Mauro Dedemo Orlandini, e de sua primeira Câmara de Vereadores, quando foram eleitos os seguintes vereadores: Lairton Gomes Goulart, Sérgio Pastori, Francisco Soto Barreiro Filho, Miguel Seiad Bichir Neto, Antônio de Jesus Henriques, Ney Mora Nehme, Nelson Turri, José Carlos Buzinaro e Antônio Rodrigues Filho.

O resumo destes acontecimentos foi responsável pela mudança de forma acentuada a vida social e econômica local, e o início de suas instalações formou o segundo momento da vida do município, dos anos 1970 a meados de 1980, com a construção da Rodovia Rio-Santos, Mogi-Bertioga, e o empreendimento Riviera de São Lourenço. Essas construções tiveram um papel importante porque norteou o crescimento da Cidade e da Região, ligando Santos ao Rio de Janeiro. Isto trouxe uma grande repercussão sobre investimentos, adensamento demográfico e sobre a economia da Região.

Bertioga é uma cidade que conta com o reconhecimento do Governo Estadual como Estância Balneária. Faz parte dos 15 municípios paulistas considerados estâncias balneárias pelo Estado de São Paulo, por cumprirem os pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Essa categoria garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. O município também passa a ter o direito de agregar ao seu nome o título de Estância Balneária, termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais.

A forma expressiva do turismo, que pode ter sua marca inicial em meados dos anos 1980 até os dias atuais, quando houve a construção dos principais acessos a cidade.

Ao final, apresentaremos, em linhas gerais, nossos posicionamentos para que o Município de Bertioga possa ajustar sua trajetória no rumo de um desenvolvimento inclusivo e sustentável, enfrentando ponto a ponto os problemas que dificultam a construção de uma Bertioga que terá a continuidade rumo ao desenvolvimento, sendo um local de qualidade de vida.

Todo esse conjunto de transformações da sociedade bertioguense foi caracterizado, principalmente, por um forte movimento migratório, levando a que cerca de 25% da população atual tenha menos de 10 anos de moradia na cidade. Em números gerais, segundo o IBGE, o crescimento populacional dos últimos cinco anos atingiu cerca de 16%.

Alguns dos principais aspectos que mais são sentidos pelos habitantes de Bertioxa são:

Saúde

Apesar de não ter tido avanço ocorrido neste setor, na última administração, o atual Prefeito Caio Matheus, contratou uma Organização Social – OS – para tentar melhorar os serviços de saúde, mas reconhecidamente por todos, ainda existe uma forte demanda pela melhoria da qualidade do atendimento público de saúde. Tais adequações devem ser levadas em consideração principalmente aquelas voltadas ao atendimento do paciente, como exemplo, melhoria da disponibilidade de horário de atendimento, de disponibilidade de médicos e de pontualidade, além da distribuição eficiente de medicamentos.

Os gestores da saúde pública, mesmo que com restrições financeiras devem cumprir com zelo e responsabilidade sua missão constitucional e suas obrigações legais. Necessitamos capacitar os profissionais da rede municipal, pois precisamos de um diagnóstico situacional da nossa saúde.

Programa Gestão da Saúde – Fortalecer a gestão do sistema de saúde, de forma eficiente e profissional, utilizando-se de indicadores e tecnologia da informação para tomada de decisões estratégicas em saúde.

Buscaremos uma gestão pública integrada e efetiva, que concretize mudanças na vida da população, com políticas de modernização administrativa e que garantam qualidade, agilidade e eficiência no atendimento público, valorizando os servidores e servidoras e colocando o cidadão como foco de toda política realizada.

Reestruturação em todas as áreas administrativas da estrutura pública municipal, com o credenciamento de novos serviços e de captação de recursos, junto ao Governo Estadual e Federal, com a apresentação de novos projetos. FORTALECIMENTO E REESTRUTURAÇÃO DA ÁREA DE FATURAMENTO VISANDO A REAL INFORMAÇÃO DE TODOS OS SERVIÇOS EXECUTADOS PELA SAÚDE DO MUNICÍPIO NA BUSCA DE DEMONSTRAR O GASTO DA SAÚDE E SOLICITAR AUMENTO DO FINANCIAMENTO PELO GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL.

Desenvolver Plano de Trabalho Participativo junto aos conselhos locais, assegurando os princípios da humanização e da gestão participativa, no sentido de fortalecer a comunicação entre a população e a gestão.

UBS's

É preciso planejar. Fazer saúde pública de verdade, com profissionais que detenham o conhecimento das novas portarias e resoluções que organizam o SUS. Como obrigação dos municípios, somos responsáveis pela atenção primária à

saúde, fazer a promoção da saúde e prevenção de doenças. Se faz necessário, organizar nossa rede de saúde, inicialmente estruturando as Unidades para garantir o atendimento a população. Os nossos municípios precisam sentir-se, verdadeiramente acolhidos na Unidade Básica de Saúde e para isso poderemos optar pela Estratégia de Saúde da Família ao invés das unidades básicas convencionais.

Garantir e melhorar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo oportuno ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Promover a atenção integral à saúde da mulher, dos idosos e da criança com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, por meio de um diagnóstico social, apresentando em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social Trabalho e Renda e Educação.

Implementar e implantar protocolo de atendimento como facilitadores para o Programa de Planejamento Familiar, disponibilizando todos os métodos contraceptivos.

PSF

Integrar a atividade física com ações de saúde da família e em grupos específicos (idosos, diabéticos e dos portadores de doenças crônicas e estímulo ao envelhecimento ativo) e estimular o empreendedorismo nas áreas de atividade física, saúde e esporte.

Discutir a responsabilidade e o financiamento do transporte de pacientes para tratamento fora do município de forma efetiva e eficaz (transporte sanitário).

Implementar à Saúde da Família (PSF), composto por nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, profissionais de apoio à saúde mental, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, educadores físicos para atuarem junto às equipes nos cuidados das famílias.

UPA

Aprimorar a rede de urgência e emergência, com a habilitação e qualificação da upa, com otimização do serviço móvel de urgência / samu, com a adequação necessária para suporte ao atendimento dentro do pronto socorro, sempre de forma articulada às redes de atenção à saúde através da participação efetiva das pactuações regionais para garantir a assistência adequada e necessária à população.

Implementar e aprimorar a regulação juntamente aos órgãos metropolitanos e estaduais, visando o pronto atendimento aos nossos municípios.

SAMU

Estudar o aumento possível do número de ambulâncias e dimensionamento de RH para o SAMU

ZOONOSES

Reestruturar o Centro de Zoonoses de forma a atender e atuar nas políticas públicas de controle de doenças e agravos relacionados a animais e meio ambiente.

BANCO DE SANGUE

Implantação do Banco de Sangue do Município;

Projeto e edificação aprovado pelo órgão competente;

Equipamentos qualificados, suficientes e em conformidade com normas técnicas.

Sistema de codificação desde a coleta até a liberação, que garanta rastreabilidade do produto e do pessoal técnico responsável pelas atividades com seus registros devidamente informatizados.

FARMÁCIAS

Estabelecer protocolos de distribuição de medicação de alto custo com a secretaria Estadual de saúde na rede municipal, ampliando o acesso aos munícipes que apresentam necessidades específicas para o seu cuidado.

Garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS;

Lotar um Farmacêutico e um Técnico de Farmácia em cada unidade de saúde do Município, UBS's, UPA, CEME e CTA. Reorganizar a assistência farmacêutica quanto ao dimensionamento de profissionais para este fim respeitando os conselhos de classe.

Implantar sistema controle de Estoque diário e Inventário periódico em todas as farmácias das unidades de saúde.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Implantar energética estratégia da vigilância em saúde, como ferramenta de articulação das ações de prevenção, promoção e de educação à saúde.

Estabelecer política ágil, moderna, qualificada, participativa transparente para as questões que envolvem o licenciamento sanitário às empresas.

Organizar sistema de vigilâncias para o controle do risco à saúde do meio ambiente, dos estabelecimentos e empresas que estão sob a responsabilidade da Vigilância Sanitária.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde, com campanhas periódicas.

Garantir as ações de controle de doenças endêmicas e epidêmicas, como exemplo, a Dengue e H¹N¹.

Intersecção real com os recursos da Rede Básica de Saúde, de tal modo que as ações de vigilância epidemiológica tenham base nos territórios das unidades, com a participação efetiva destas.

Aprimorar os programas de atenção integral à saúde da criança e do adolescente, da juventude, da mulher, do adulto, do idoso, do trabalhador, das pessoas com deficiência, DST/AIDS e de saúde mental.

Fortalecer a rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas, melhorando assim o atendimento feito pelo CAPS e CTA.

Criar o Comitê Municipal de Prevenção ao Uso de Drogas, Reinserção Social e Atenção ao Usuário. Um comitê intersetorial que envolva outras políticas.

FUNCIONÁRIOS DA SAÚDE

Resgatar e Melhorar a qualidade da prestação de serviços na área de saúde para os servidores ativos e inativos, bem como seus dependentes.

Contribuir à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Gerenciar a qualidade do serviço prestado tendo como proposta básica a avaliação de desempenho de serviços e prestadores de serviços de saúde;

Estudos para a adoção da carga horária máxima de 30 horas, semanais para a enfermagem (PL 2295/00) sem redução de salários.

Reestruturação administrativa com adequação de cargos e perfis compatíveis (levando em consideração a especialização e capacidade profissional) com a realidade do mercado de trabalho, diminuindo cargos e custos e aumentando a efetividade.

CENTRO DE ESPECIALIDADES

Garantir e melhorar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Ampliar o acesso da população ao Serviço de Saúde Bucal

Participar diretamente da implementação de um novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Garantir condições para maior participação da sociedade civil na elaboração, acompanhamento e avaliação das ações públicas em saúde nas três esferas de governo, por meio do fortalecimento político financeiro dos Conselhos de Saúde.

Qualificar os instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Promover a informatização, em rede, dos setores e equipamentos da área da Saúde

ESTUDO E Tratativas para a implantação de uma unidade de Ortopedia

ESTUDO PARA POSSIBILIDADE DE Firmar convênio com o Hospital Oftalmológico

Priorizar campanhas e programas de combate as drogas, cigarro, álcool, obesidade e diabetes

Melhorar a infraestrutura no setor de zoonoses para melhor atender o município

EDUCAÇÃO

Qualidade de creches e das escolas municipais É UMA META A SER ALCANÇADA EM NOSSO PROJETO, POR SABERMOS SER UM ANSEIO DA NOSSA COMUNIDADE. mesma forma que na área da saúde, apesar do avanço que é reconhecido pela população de nossa cidade, nas duas últimas administrações, este tema ainda está ligado à insuficiência de vagas em creches e escolas do primeiro grau DE ENSINO FUNDAMENTAL I e, também, relacionado à necessidade de melhores salários para os profissionais da educação, de sua qualificação, de melhores equipamentos de apoio às aulas e de material para pesquisa, além é claro do entendimento entre a demanda E A PROCURA, que é responsabilidade do estado visto que a municipalidade atende a EDUCAÇÃO Infantil e o ENSINO Fundamental I, já o ENSINO Fundamental II e Ensino Médio é de prerrogativa COMPETÊNCIA do estado.

Formular e implementar atividades voltadas à educação para o consumo consciente em todos os segmentos da sociedade, com apoio das redes escolares pública e privada em todos os níveis e das redes sociais.

Estimular o uso de produtos orgânicos na merenda escolar e em outros programas de abastecimento, buscando os fornecedores regionais mais próximos.

Desenvolver trabalho integrado entre as secretárias de Educação, Desenvolvimento Social e Saúde para melhorar o atendimento das crianças da rede municipal e da sua família.

Articular junto ao Estado para a construção e reformas das unidades de ensino estadual. Priorizando construção de novas unidades nos bairros: Guaratuba, Riviera e Jardim Indaiá, divisa com Vista Linda.

Acelerar a qualificação dos cidadãos bertioгуenses ampliando a permanência e anos de estudo da população, com uma forte articulação com a educação básica e ensino superior.

Mobilizar e efetivar uma política de educação de jovens e adultos que gere uma taxa de alfabetização próxima a 100% **REESTRUTURAR E AMPLIAR A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.**

Melhorar a qualidade do ensino e buscar a equidade na Rede Municipal de Ensino, independente das suas condições social, econômica, étnico- racial e cultural da população.

Aumentar o investimento na educação infantil com a ampliação de vagas pautadas no contínuo crescimento da qualidade, com garantia da oferta a todas as crianças de quatro a cinco anos e ampliação na faixa de zero a três anos **APLICAR O PERCENTUAL GARANTIDO EM LEI NA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL I E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE FORMA ADEQUADA GARANTINDO A QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

Garantir que todas as escolas disponham de bibliotecas e de quadras poliesportivas cobertas nas áreas disponíveis **GARANTIR QUE TODAS AS UNIDADES ESCOLARES DISPONHAM DE UM ACERVO LITERÁRIO ADEQUADO A FAIXA ETÁRIA E DE QUADRAS POLIESPORTIVAS COBERTAS NAS ÁREAS DISPONÍVEIS**

Assegurar o acesso à educação especializada aos educandos com deficiência **ASSEGURAR OS DIREITOS DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR**

ADEQUAR A REDE DE ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS COM CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO ESPECIALIZADOS

Ampliar a hora atividade para 33% da carga horária para os professores e educadores

Fortalecer a gestão democrática da educação garantindo a articulação com a

sociedade civil e fortalecendo o conselho municipal de educação e dos conselhos escolares

Revisar e ampliar ADEQUAR o Plano Municipal de Educação À REALIDADE DO MUNICÍPIO de forma democrática

Valorizar os profissionais da educação INVESTINDO EM SUA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO com o estudo, análise e revisão dos Planos de Cargos e Salários dos Servidores.

READEQUAÇÃO DOS PRÉDIOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL e CRECHES.

ESTRUTURAR AS UNIDADES ESCOLARES COM EQUIPE ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

Planejamento Urbano, Habitação e Obras

Um dos problemas mais premente de nossa cidade, manifestado pelos seus habitantes, que precisa ser enfrentado de forma definitiva, é a carência de habitação para as famílias de baixa renda. Em Bertioga, já são mais de 10,4 mil pessoas morando em aglomerados subnormais, podem ser considerados áreas de invasões ou até mesmo áreas de preservação ambiental, na qual a atuação na fiscalização tem ajudado, mas existem muitas residências consolidadas.

Algumas são mais antigas. Todavia, nos últimos anos surgiram muitos bolsões de pobreza, decorrentes do crescimento populacional e da elevação dos preços no mercado imobiliário.

Enfrentamos na cidade, a criação do Parque da Restinga, total de 9.312,32 hectares, totalmente inserida no município de Bertioga (SP), onde existem muitas famílias vivendo em áreas invadidas, mas que ficaram na demarcação da parque, restando ao Estado uma contrapartida de desenvolvimento de infra- estrutura de macro, micro drenagem e regularização fundiária dessas áreas.

Em resumo, se discute mais o dinheiro para a habitação do que as soluções propriamente ditas. Tudo em função de uma falsa prioridade do que seja "casa própria"; (iii) que existe uma "habitação popular" e logicamente uma "não popular."

Tal classificação esconde a noção de produtos piores e melhores, menores e maiores e, também, atrapalha a discussão do que se poderia ser a solução definitiva para este problema crônico de nossa cidade.

Habitação

Continuar priorizando a construção de moradias para população com renda familiar de até três salários mínimos

Reestruturar as instituições vinculadas à habitação garantindo o monitoramento,

transparência e efetividade das políticas implementadas com o fortalecimento da Companhia Municipal de Habitação de Bertioga.

Instalar departamento de regularização fundiária para acelerar o processo de regularização das ocupações irregulares e áreas de risco, mediante implantação de políticas de urbanização e legalização das áreas ocupadas, por meio de gestão democrática e participativa.

Disponibilizar assessoria técnica e jurídica para desenvolver projetos, acompanhar obras e desburocratizar processos em parceria com a sociedade civil, em parceria com entidades ligadas à construção civil em Bertioga.

Estabelecer uma política integrada de habitação na Região Metropolitana de Bertioga.

Cobrar uma efetiva ação do Estado em relação as famílias que estão na área demarcada pelo Parque da Restinga de Bertioga, criando novos núcleos
Rever e aprimorar o Sistema de Abairramento de Bertioga
Implantar novos núcleos habitacionais voltados para população até 03 salários mínimos priorizando os cadastros disponíveis no projeto “Minha Casa Minha Vida”

Planejamento Urbano

Planejar o território, definindo áreas prioritárias para expansão urbana, uso e ocupação do solo, incluindo ações que concorram para a ocupação dos espaços ociosos

Desenvolver e gerir o planejamento urbano de forma integrada, descentralizada, compartilhada e participativa por meio de diálogo efetivo com a população

Empreender ações qualitativas e criativas para que Bertioga seja percebida como uma cidade referência em planejamento urbano, incorporando as verdades estatísticas da cidade no diálogo com a população

Desenvolver uma dinâmica de vida na cidade que impacte diretamente na diminuição dos deslocamentos urbanos: trabalhar, habitar, recrear e circular

Desenvolver ações e alianças estratégicas com cada um dos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista por meio de projetos e programas integrados levando em consideração as especificidades de cada cidade e a sua relação com Bertioga visando maior integração no processo de desenvolvimento.

Efetivar junto com a sociedade civil a Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável (PDDS), incluindo as plantas genéricas de valores, lei de ocupação de uso do solo, e ainda as linhas setoriais que precisam estar inseridas no Plano.

Meio Ambiente

Há uma séria preocupação nesse campo que passa por temas como a coleta seletiva do lixo, a poluição das praias pelo lixo e pelo esgoto, a ocupação irregular de áreas.

Apenas 1/4 da população acredita que o meio ambiente da cidade está sendo bem preservado. Esse tema está diretamente ligado ao tipo de desenvolvimento que se pretende para a cidade e como deve ser considerado o seu crescimento econômico e da população.

A sugestão é dar a devida atenção sobre a importância do Plano Municipal de Resíduos Sólidos que já está em curso.

Implantar o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos considerando:

A garantia da excelência nos serviços públicos prestados na área de limpeza urbana e coleta e manejo de resíduos sólidos domiciliares;

Apoio nas articulações para a estruturação da logística reversa;

Garantir o manejo adequado de resíduos perigosos ou daqueles gerados em grande volume que acabam por representar riscos a população;

Investir em sistemas de tecnológicos para destinação final de resíduos domiciliares;

Estabelecer consórcios intermunicipais para solucionar a destinação de resíduos não são gerenciados no município;

Implantar do programa de aproveitamento de sobras de alimentos de empreendimentos comerciais para entidades beneficente para fins de fortalecimento da segurança alimentar;

Incentivar soluções para destinação final de resíduos como oportunidade de negócios por meio da criação de uma incubadora de empresa que auxilie na formação de eco negócios;

Incentivar o desenvolvimento da economia solidária com a garantia da inclusão e formalização dos catadores no desenvolvimento do plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos;

Modernização do sistema de gestão dos resíduos com a implantação de sistema que incorpore tecnologia da informação

Cidades Sustentáveis

Minimização do uso de recursos naturais

Fortalecimento da Agenda Ambiental da Administração Pública junto aos funcionários do município;

Incentivo a gastronomia sustentável;

Programa de certificação ambiental para empreendimentos gastronômicos e de

hotelaria que adotarem sistema de gestão ambiental;

Incentivo fiscais para domicílios que adotarem elementos que garantam a economia de uso de recurso natural;

Incorporar sistema elementos de sustentabilidades nos prédios públicos; estimular a adoção padrão visando melhorar a qualidade de vida dos seus usuários, ao garantir uma maior eficiência energética da instalação e/ou uma substituição do uso de recursos naturais não renováveis por recursos naturais renováveis.

Renovação da adesão e investimento nas ações previstas no Programa Cidade Resilientes da Organização das Nações Unidas ONU; (São consideradas resilientes aquelas cidades com capacidade de resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente dos efeitos de um desastre e, de maneira organizada, prevenir que vidas e bens sejam perdidos.

Estruturar a saúde de bem estar animal doméstico individualizado do serviço da zoonoses;

Fortalecer o programa de monitoramento e combate a invasões.

Biodiversidade

Elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica

- a. definição das áreas importante para preservação e definição de metas e estratégias para proteção;
- b. definição e áreas importantes para conservação para potencializar programas que visam trabalhar sistemas agroflorestais, manejo florestal não madeireiro como forma de geração de renda e segurança alimentar;
- c. estruturar a política de pagamento por serviços ambientais voltadas para apoiar as reservas particulares de patrimônio natural (RPPN) e proprietários de ecossistemas litorâneos (jundu e manguezal) e área de preservação permanente;

PSA - Fortalecer este importante instrumento econômico, que reconhece o valor econômico da proteção de ecossistemas e dos usos sustentáveis e promove um incentivo econômico aos "provedores" de serviços ambientais, de acordo com os princípios do protetor-recebedor e do usuário-pagador

- auxiliar tecnicamente em projeto de produção de mudas, manejo florestal e plano de gestão de resíduos na aldeia indígena Rio Silveira;
- implantar um escritório do Coordenadoria de Assistência Técnica Integral-CATI em Bertioga de modo a auxiliar no fomento de uma nova frente econômica no município;
- investir em equipamentos e estruturar nas operações de manejo de fauna silvestre e, situação de conflito e implantação de área de soltura de animais silvestres;
- auxiliar no programa de regularização ambiental de pequenos proprietários;

Valorização do Jundu e Escrube

- a. dar continuidade as ações de recuperação de áreas de jundu como forma de auxiliar na preservação das faixas das areias da praia;
 - b. implantar o Centro de Educação Ambiental sobre o jundu e escrube.
- articulação junto a demais órgãos competentes para regulamentação da atividade de meliponicultura (cultivo de abelhas nativas) borboletários, resgate e produção de orquídeas, bromélias e cactáceas nativas por particulares como fomento a geração de renda ou meramente como prestadores de serviços ambientais;
 - Implantação da Política Municipal de Arborização Urbana – AU
 - investir em equipe operacional específica para viabilizar as operações necessárias para a gestão da AU;
 - revisar o plano municipal de arborização urbana considerando a integração com o Plano Municipal de Mobilidade Urbana, aumento da permeabilidade urbana por meio das calçadas verdes e instalações de hortas e pomares de uso coletivos em áreas urbanas;

Educação Ambiental

- * elaboração do Política Municipal de Educação Ambiental de modo a disciplinar as ações ambientais municipais e em parcerias, fortalecer a estrutura técnica e operacional existente e dar mais autonomia por meio da criação de um fundo específico;
- * implantar o Plano de Educação ambiental específico para resíduos sólidos que é parte integrante do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- * dar continuidade e potencializar as ações do Núcleo de Educação Ambiental como ponto de apoio a comunidade para ações ambientais;
- * capacitar e integrar os agentes de saúde e lideranças comunitárias nos programas ambientais;

Contribuir para a melhoria das condições de saúde da população, através da sensibilização e conscientização ambiental, à vista da intrínseca relação entre vários dos problemas de saúde hoje enfrentados e a qualidade do meio ambiente local.

- * atuar na formação e capacitação de coordenadores e/ou professores da Rede Municipal de Ensino sobre Educação Ambiental;

Estimular o planejamento de atividades no contexto da Educação Ambiental que envolvam a participação dos professores em caráter transversal.

- * celebrar o calendário ecológico instituído por meio de lei Municipal junto a comunidade escolar e social do município e forma integrada ao resgate cultural/identidade local;

- * dar continuidade e potencializar o projeto Barco Escola;

- * desenvolver o programa de identidade cultural e ambiental junto aos artesão locais;

- * desenvolver a rota turística ecológica e religiosa do São José de Anchieta como patrono da Mata Atlântica;

- * estruturar locais já existentes para fomentar o turismo de observação da natureza como jacaré do papo amarelo (jaguareguava) e de pássaros birdwatch (vários pontos do município);

- * criar espaços tematizados que visam valorizar a biodiversidade local como a praça do buriqui, praça da rota do lixo, praça dos frutos da mata atlântica, praça do manguezal e praça dos animais silvestres;

- * fomentar o turismo eco educacional auxiliando na diversificação de geração de emprego e renda no município.

Poluição do ar

Estímulo ao uso de bicicletas

- * ampliação das áreas de extensão de ciclovias devidamente arborizadas, com equipamentos de alongamento a cada 10Km;

- * implantação de estacionamentos de bicicletários públicos;

- * implantação de projeto, não formal, a ser desenvolvido junto aos alunos do 5º ano sobre educação para o trânsito com ênfase na formação do ciclista consciente.

- * Estimular o funcionamento regular dos Conselhos Municipais de Defesa do Meio Ambiente – Condeama.

SANEAMENTO BÁSICO

Uma das maiores críticas da população é o tratamento de água e esgoto. O saneamento básico, envolve ainda macro e micro drenagem. Muitos avanços desde a emancipação de Bertiooga, em maio de 1991, e desde quando assumiu a primeira gestão em 1993, mas muito ainda por fazer na gestão do tratamento de água e esgoto. E mais da metade da população acredita na necessidade de ampliação da rede de água e esgoto nos bairros, principalmente com quando ocorre o grande fluxo de turistas no verão, a situação se agrava a ponto de a população estar sempre ameaçada por cortes de abastecimento de água e aumento da poluição das praias.

1. Elaboração, publicação e implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico

* estabelecer diretrizes para coleta, tratamento e destinação adequada do esgoto, água e drenagem;

* ampliar a cobertura de rede de água, esgoto e drenagem e investir em um sistema de auto monitoramento e controle de modo a garantir a eficiência das operações realizadas quanto a qualidade da água bruta captada, água tratada distribuída nos domicílios, esgoto tratado despejado no curso d'água e manutenção do sistema de drenagem;

- Estabelecer contrato de prestação de serviço entre a municipalidade e a empresa prestadora de serviço de água e esgoto
- Cobrar melhorias e manutenção em ruas e avenidas que precisarem de reparos para a realização de serviços que tiver a concessão dos serviços de água e esgoto
- Ampliar ligação de água, com o objetivo de atender todo o município de Bertiooga
- Aumento da capacidade na Estação de Tratamento de Esgoto de Bertiooga, cujo m³ deve ser baseado em estudos feitos pela concessionária
- Programa de campanha permanente de reuso da água e de captação da água da chuva
- Estudos para taxas de isenção para moradores que optarem em fazer sistema de captação de água

Assistência Social

A Assistência Social não pode ser vista pela administração pública como uma ação tradicionalmente paternalista e clientelista do poder público, transformando o usuário na condição de "assistido", "favorecido" e nunca como cidadão, usuário de um serviço a que tem direito, previsto no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). É preciso diferenciar os conceitos de assistência social e assistencialismo. O assistencialismo reproduzido nas políticas sociais que, ao contrário de caminhar na direção da consolidação de um direito de equidade social, reforçam os mecanismos de dependência e acentua o caráter

eventual e fragmentado das respostas dadas à problemática social.

As políticas sociais governamentais devem ser entendidas como um movimento multidirecional resultante do confronto de interesses contraditórios e, também, enquanto mecanismos de enfrentamento da questão social, resultantes do agravamento da crise sócio-econômica, das desigualdades sociais, da concentração de renda e da agudização da pauperização da população.

***Implantação do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em Boracéia e Chácaras Vista Linda**

*** Centro de Referência de Atendimento à Mulher Vítima de Violência**

- Promover efetivamente a inclusão social da população em situação de risco, vulnerabilidade e pobreza articulando as competências municipais, estaduais e federais cujo foco seja a erradicação da pobreza
- Estabelecer articulação com a rede não-governamental de assistência social (terceiro setor) e com as outras políticas sociais da prefeitura, em especial as de saúde, educação, trabalho e segurança pública, para responder com efetividade à diversidade das necessidades
- Reordenar e ampliar a rede prestadora de serviços mediante estabelecimento de novos padrões de relação institucional entre o governo municipal e as entidades não-governamentais (terceiro setor), tendo como fundamento a complementaridade do papel do estado e a constituição da rede de proteção socioassistencial
- Cursos periódicos para os atores da política pública de assistência social, a fim de se assegurar a melhoria da gestão, considerando-se todas as instâncias do sistema descentralizado e participativo, bem como as realidades regionais e locais
- Fortalecer os conselhos, as conferências e os fóruns de assistência social como espaços de democratização, negociação de consensos e de gestão compartilhada.

Segurança pública

O crescimento de qualquer cidade gera mais insegurança, e com Bertioga não foi diferente. Um das cidades que mais desenvolveu na Baixada Santista, ainda conta com um efetivo da Polícia Militar reduzido, ainda sofremos com o atendimento do 190, sendo atendido em Santos e a população sofre com o aumento da sensação de insegurança. A população tem reagido aumentando a altura dos muros das residências e estabelecimentos comerciais, colocação de alarmes, cercas elétricas e grades, enquanto aguarda uma ação mais efetiva do Poder Público.

- Adotar um modelo de gestão integrada de segurança pública municipal com representantes da sociedade nas discussões com os outros poderes e esferas governamentais
- Criar planos de segurança local e regional com a participação ativa da sociedade
- Criar o sistema municipal de vídeo monitoramento com a participação da sociedade
- Fortalecer a Guarda Municipal de Bertioga visando uma atuação mais efetiva e racional, com ênfase na preservação da vida e do patrimônio
- Criar os Eixos Monitorados pela Guarda Municipal
- Aperfeiçoar a legislação para Eventos Populares, definindo locais na cidade junto com a Secretaria de Turismo para receber grandes estruturas.
- Articular junto com o Conselho de Segurança (Conseg), Conselho Municipal de Segurança (Comsegur) e Conselho Tutelar nas ações preventivas de segurança
- Realizar pesquisa de vitimização objetivando estabelecer o diagnóstico do quadro da violência/criminalidade, bem como, do nível de serviço prestado pela segurança pública.

Realizar trabalho em parceria com a Região Metropolitana da Baixada Santista, com o objetivo de promover a descentralização do 190 para as cidades mais distantes, como no caso de Bertioga. Priorizando assim, o atendimento das chamadas.

Fazer gestão junto com o estado para ampliar o número de policiais militares no Batalhão de Bertioga

Realizar cursos periódicos para o bom funcionamento da guarda municipal

Instalação de bases comunitárias nos bairros: Boracéia e Indaiá tanto da Polícia Militar, quanto da Guarda Municipal;

Mobilidade Urbana e Acessibilidade

- Garantir mobilidade urbana de qualidade na cidade priorizando o transporte coletivo, com preços acessíveis e atendimento para todos.

Ampliar e melhorar o polos de integração de transporte, iniciado com a construção dos transbordos no Jardim Albatroz e na Vista Linda

Revisão e entregar para a população a Rodoviária Municipal, localizada na Vista Linda

Propor projetos e planos específicos para pedestres e bicicletas

- Ampliar a oferta ciclovias, ciclo faixas e caminhos compartilhados, e bicicletários/paraciclos criando uma rede de bicicletas integrada com todos os pontos instalados na cidade
- Realizar estudo de impacto de vizinhança, em especial o aumento de circulação de veículos de uso individual quando da autorização de empreendimentos de grande porte, inclusive aqueles beneficiados com concessão de potencial construtivo
- Implementar as atividades voltadas à educação para a mobilidade urbana em todos os segmentos da sociedade, com apoio das redes escolares pública e privada e redes sociais
- Aperfeiçoar as rotas do transporte público, inclusive com uma pesquisa de origem-destino que privilegie o atendimento de uma maior demanda da população.
- Garantir a acessibilidade com segurança e autonomia nos espaços, nos mobiliários e nos equipamentos urbanos

Gestão Pública

A população acredita que a cidade deve atrair empreendimentos não-poluentes como empresas de tecnologia ou de turismo, que não causem danos, sendo que o turismo é percebido como a principal atividade econômica do município, seja o turismo de lazer ou de negócios.

A gestão pública precisa estar alinhada com o desenvolvimento do Município nas suas extremidades, para que esse crescimento não seja desordenado, garantindo uma gestão eficiente.

- Valorizar os servidores públicos e aperfeiçoar os Planos de Cargos e Salários
- Garantir ampla participação popular na formulação e acompanhamento das políticas públicas
- Praticar a ética e combater a corrupção por meio de auditorias estratégicas e controle interno, dentre outras práticas, com o investimento na Controladoria Municipal
- Ampliar a atuação da Ouvidoria Municipal
- Aperfeiçoar a regulação e monitoramento dos serviços públicos, inclusive os terceirizados, de forma transparente e com a participação da cidadania

- Garantir a publicização e dar transparência aos contratos de serviços terceirizados
 - Aperfeiçoar o sistema previdenciário buscando preservar direitos dos servidores e fortalecendo o Instituto de Previdência dos Servidores de Bertioga (BertPrev)
 - Praticar a integração metropolitana por meio de programas, projetos, parcerias e consórcios.
 - Avaliar as concessões e permissões estabelecidas pela prefeitura
 - Desenvolver ações com o governo federal e estadual para aumentar repasse de recursos voluntários
- *Rever procedimentos na administração municipal, eliminando desperdícios em todos os setores sendo um exemplo de redução de consumo e reaproveitamento de materiais
- * Investir na implantação e implementação dos planos municipais, que versam sobre o desenvolvimento da política pública intersetorial, respeitando as especificidade de cada política.
- * Valorização dos cargos com reforma administrativa corrigindo distorções nos casos em que necessitem

Desenvolvimento econômico e geração de renda

- Reposicionar Bertioga no patamar das principais cidades inovadoras e criativas do Estado de São Paulo.
- Desenvolver a economia verde e criativa aproveitando melhor os recursos, competências e empreendedores locais.
- Implementar e organizar centros de empreendimentos econômicos solidários
- Estimular a qualificação e a requalificação da população com vistas às novas ocupações profissionais
- Contribuir para a criação e formalização de micro empresas, com o aprimoramento da Sala do Micro-empresário
- Estimular a inclusão de pessoas deficientes no mercado de trabalho, público e privado
- Buscar parcerias com instituições representativas do setor produtivo para apoiar as empresas na implantação de programas de gestão ambiental

Mulheres

- Garantir o combate às desigualdades entre homens e mulheres como condição do desenvolvimento do município
- Garantir a participação, o atendimento, o respeito e o direito pleno a todas as mulheres de Bertioga, observando as diferenças étnico-raciais, geracional, ou de qualquer outra.
- Desenvolver políticas de valorização da mulher em toda sua diversidade e contribuir para o avanço da inclusão das mulheres em todos os espaços

Priorização da política pública de construção de creches e berçários
Implantação da Delegacia da Mulher para efetivação da Lei Maria Penha e humanização do atendimento nos órgãos públicos.
Aumento de equipamentos médicos para a realização de exames referentes a saúde da mulher, com melhoria na capacitação profissional
Capacitar os profissionais para atendimento as mulheres de forma humanizada no Sistema de Segurança Pública

Turismo, Esporte e Cultura

O Turismo é o grande potencial de Bertioga, e que sem dúvida, reúne todos os equipamentos para o lazer e a cultura. As praias são consideradas o principal espaço de lazer, embora sem contar ainda com serviços como banheiros públicos e áreas de estacionamento. Do ponto de vista do desenvolvimento econômico, o turismo se defronta com o problema de falta de mão-de-obra especializada. Possui algumas características atualmente, como o trabalho sazonal ser o primeiro emprego para muitas pessoas ou apenas um complemento de renda. Isso faz com que se torne mais difícil oferecer um serviço de qualidade, e os salários se tornam pouco compensadores. Outro problema importante a ser enfrentado é o do grande informalidade do setor, o que reduz seu papel na sua contribuição para a arrecadação pública,

Turismo Sustentável

- Transformar Bertioga numa cidade de excelência no turismo de negócios e turismo acessível com o apoio da iniciativa privada, por meio de parceria público e privada
- Criar grandes eventos anuais a serem incluídos na rota nacional e internacional de turismo e fortalecer aqueles que já existem na cidade
- Inovar nos equipamentos turísticos de Bertioga
- Criar um plano de divulgação de Bertioga para o Brasil e exterior

- Elaborar e executar políticas públicas integradas com as entidades do trade turístico

Esportes

- Aumentar a participação de crianças e adolescentes na prática esportiva
- Aumentar a participação de atletas bertioguenses nas seleções brasileiras dos diversos esportes, buscando potencializar a participação nos Jogos Olímpicos

Investir em estudos orçamentários para a criação da Secretaria Municipal de Esportes, com a finalidade de potencializar atletas da cidade.

Construção de centros esportivos comunitários

- Aumentar as opções de lazer através do esporte com a disponibilização de quadras desportivas, áreas para esportes radicais, revitalização dos campos de futebol, dentre outras
- Assegurar ampla participação de pessoas deficientes e garantir equipamentos adequados
- Aumentar os níveis de atividades físicas da população em geral, inclusive idosos, ampliando a oferta de espaços e instalações para atividades físicas na cidade, empresas e clubes
- Elaborar um diagnóstico do esporte na cidade e potencializar as modalidades que poderão ser referência na Cidade

Cultura

- Democratizar e dar transparência aos processos decisórios, assegurando a participação social nas instâncias deliberativas da política cultural e implantando e fortalecendo o Sistema Municipal de Cultura
- Descentralizar as ações e equipamentos culturais para os bairros e áreas de risco social, considerando que Bertiooga concentra na região central a maioria da oferta de ações culturais
- Promover políticas públicas articuladas e transversais para a proteção do patrimônio cultural e natural, reconhecendo-os como elo indispensável entre o passado, o futuro e o presente. Como exemplo, o Forte São João.

- Respeitar e promover ações que fortaleçam a diversidade cultural como indispensável para a convivência democrática, o respeito entre os cidadãos e a paz social
- Ampliar a oferta de atividades de formação cultural nos diversos centros culturais da cidade, incluindo novas linguagens que atendam às aspirações da juventude diante do intenso desenvolvimento tecnológico do mundo atual
- Rever a política de privatização da cultura que vem sendo implantada paulatinamente tendo em vista a importância estratégica da cultura para o desenvolvimento social e econômico da cidade
- Investir na implantação de bibliotecas descentralizadas a fim de promover o acesso a cultura

Busca parceria com a iniciativa privada para a construção de um Complexo Cultural de Bertioga, que abrange artes cênicas, cinema e outras atividades voltadas a cultura

Implantação de um Conservatório Musical ou Escola de Música

Promover festivais de músicas e danças para incentivar artistas locais e divulgar nossa arte em âmbito regional e nacional

Esse é o nosso compromisso.

Bertioga, setembro de 2020.

KALED ALI EL MALAT

DR. ANTONIO RUFINO COLADO